

Quem são os candidatos ao Senado pelo RS



Ana Amélia Lemos (PSD)

Natural de Lagoa Vermelha, Ana Amélia Lemos tem 77 anos. Jornalista, atuou em diversas empresas de comunicação, como na Rádio Guaíba, no Jornal do Comércio e na RBS, onde permaneceu por 33 anos. Deixou a empresa em 2010, para concorrer ao Senado, elegendo-se com 29% dos votos. Concorreu ao governo do

Estado, em 2014, e a vice-presidente em 2018, na chapa encabeçada por Geraldo Alckmin. Até março, era secretária de Relações Federativas e Internacionais. Está na chapa de Eduardo Leite (PSDB), que concorre à reeleição para o governo do Estado.

555



Olívio Dutra (PT)

Nascido em Bossoroca, Olívio de Oliveira Dutra tem 81 anos, é bancário aposentado e foi um dos fundadores do PT. Foi governador do Estado entre 1999 e 2002. Antes, também foi prefeito de Porto Alegre e deputado federal constituinte. Entre 2003 e 2005, chefiou o Ministério das Cidades, no primeiro governo Lula. Além

da campanha vitoriosa de 1998, concorreu ao governo do Estado em 1994 e 2006. Sua última eleição havia sido em 2014, quando concorreu ao Senado e ficou em segundo lugar.

131



Fabiana Sanguiné (PSTU)

Fabiana Sanguiné é trabalhadora da saúde na prefeitura de Porto Alegre e teve passagens como dirigente do Sindicato dos Municipários de Porto Alegre (Simpa) e da Associação dos Servidores da Saúde (AS-SMS). Líder de diversos movimentos grevistas e de mobilizações do funcionalismo público, ela defende a luta pelo socialismo e é contrária às privatizações. Fabiana integra a chapa do PSTU, que terá a ex-presidente do Cpers Rejane de Oliveira como candidata a governadora.

160



Paulo Roberto da Rosa (DC)

Bispo evangélico, Paulo Roberto da Rosa tem 43 anos. Natural de Santa Rosa, o religioso também é dono de uma escolinha infantil em Alvorada, onde reside atualmente. Concorreu três vezes a vereador e uma vez a prefeito de Viamão, mas jamais se elegeu. Com passagens por PFL, PSC, PRTB e Avante, antes de assinar

ficha na Democracia Cristã, ocupou vários cargos de segundo escalão em prefeituras da Região Metropolitana. Disputa uma candidatura avulsa, sem vinculação com qualquer candidato a governador.

270



Hamilton Mourão (Republicanos)

Nascido em Porto Alegre, Hamilton Mourão tem 68 anos. Militar de carreira, ingressou no Exército em 1972. Em 46 anos na corporação, comandou quartéis no Rio Grande do Sul e no Amazonas, além da 6ª Divisão do Exército, em Porto Alegre. Atuou ainda em

missão de paz em Angola e como adido militar na Venezuela. Seu último posto de chefia foi o Comando Militar do Sul, passando depois pela Secretaria de Economia e Finanças do Exército. Em 2018, elegeu-se vice-presidente na chapa de Jair Bolsonaro. Apoiar a candidatura de Onyx Lorenzoni (PL) ao Palácio Piratini.

100



Professor Nado (Avante)

Nascido em São Leopoldo, Ronaldo Teixeira tem 58 anos. Professor e sociólogo, foi duas vezes vereador em São Leopoldo, chefe de gabinete do Ministério da Educação e secretário-executivo do Ministério da Justiça. Concorreu a prefeito e a deputado estadual. Teixeira concorre em aliança com o PDT.

700



Maristela Zanotto (PSC)

Natural de Pará, Maristela Zanotto, 59 anos, é empresária do ramo calçadista e atua como comerciante há 35 anos. Ela atua como palestrante e já presidiu a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Caçapava do Sul, onde reside atualmente. Maristela concorrerá a um cargo eletivo pela primeira vez. Apoiar a candidatura de

Roberto Argenta (PSC) ao governo gaúcho.

200



Sanny Figueiredo (PSB)

Natural de Esteio, com 43 anos, Sanny Figueiredo é a primeira mulher negra candidata ao Senado no RS.

Ativista do movimento negro e social, atua com atividades e projetos em escolas e comunidades desde 2007. Será candidata em substituição ao nome de Airto Ferronato, que renunciou à candidatura alegando falta de recursos para o financiamento da campanha, em chapa pura do PSB, que anunciou o nome do ex-vice-governador Vicente Bogo como candidato ao Palácio Piratini.

400

Desistência de última hora

A candidata Comandante Nádia (PP) anunciou nesta quinta-feira (29) a desistência da disputa ao Senado pelo Rio Grande do Sul. Em entrevista coletiva, em um hotel de Porto Alegre, a vereadora da Capital afirmou que irá apoiar Hamilton Mourão (Republicanos) pela única vaga de senador pelo estado desta

eleição.

“Política não é para covarde. Tem que ter coragem para entrar em campanha política. E tem que ter coragem para dizer que deu, que tem um bem maior a ser preservado”, disse.

Nádia justificou a decisão por um projeto político de direita. Ela agradeceu

ao partido e aos correligionários e afirmou que continua na defesa de temas como fortalecimento da Brigada Militar.

“Não um projeto político, mas um projeto de nação, e o Rio Grande do Sul em segurança”, afirmou.

O apoio é pontual pelo senado. No estado e para a Câmara, ela apoia os can-

didatos do próprio partido.

Mourão, ao agradecer o apoio, elogiou a candidata pela formação militar e pela convergência na ideologia.

“A farda é algo que a gente não despe nunca, é nossa segunda pele. E militares andam de passo certo, por isso estamos juntos”, disse o vice-presidente.